



PALESTRA 1

Como o IPHAN contribui para o desenvolvimento sustentável do Brasil

Dr. Leandro Grass^{1, 2}

Em sua apresentação, o presidente Leandro Grass trará relevantes informações sobre o trabalho e atuação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), sua abrangência em todas as unidades federativas, a existência de 37 Escritórios Técnicos - a maioria presente em conjuntos urbanos tombados, e de seis Unidades Especiais presentes no Rio de Janeiro e em Brasília. Além disso, poderá explicar sobre as diferenças entre tombamento e registro, e detalhar a importância dos diferentes tipos de patrimônio: material, imaterial, arqueológico e ferroviário. E discorrerá sobre a relevância do Iphan para a valorização do Patrimônio Cultural Brasileiro e para o Desenvolvimento Sustentável do Brasil. Durante a apresentação, o presidente também abordará a importância da atuação do Iphan nos processos de licenciamento ambiental em todo o País. E ainda a atuação do Instituto no registro de sítios arqueológicos e a sua relevância para o resgate da história do Brasil e da humanidade. A importância da cooperação internacional e o papel do Iphan na conservação, salvaguarda e monitoramento dos bens culturais brasileiros inscritos na Lista do Patrimônio Mundial e na Lista do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, conforme as convenções da Unesco, também serão abordadas durante a apresentação. O presidente apresentará ainda dados de investimentos em Patrimônio Material, em especial no âmbito do Novo PAC, programa do Governo Federal; em Patrimônio Imaterial; e em Educação Patrimonial. Investir e retomar ações de valorização do patrimônio imaterial significa fomentar e salvaguardar a cultura popular viva em referências culturais e bens imateriais registrados. O Iphan retomou e tem promovido também a educação patrimonial em diversas ações, desde a capacitação profissional e formação cultural dos trabalhadores que atuam em obras de restauro, passando pela formação de lideranças da cultura popular, até ações em escolas públicas, em parcerias com as secretarias municipais e estaduais de Educação. O presidente Leandro Grass apresentará também o Programa Conviver, para implantação de canteiros-modelo de conservação em todo o País. Implementado em cidades históricas, o programa oferece assistência técnica pública e gratuita para o desenvolvimento de obras de conservação em imóveis tombados, ou que integrem conjuntos urbanos tombados, habitados por famílias de baixa renda. Sempre articulado com universidades e institutos federais, o programa parte de levantamentos da realidade de cada comunidade para desenvolver os projetos e oficinas para a melhoria das residências contempladas. Um processo que garante cidadania e dignidade à população, estimula uma atuação socialmente mais responsável dos estudantes e fortalece as cadeias produtivas locais, tudo por meio da preservação do patrimônio. Atualmente, já existem canteiros-modelo implementados no Distrito Federal e em sete estados brasileiros: Acre, Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Tocantins.

Palavras-chave: Iphan, desenvolvimento sustentável, patrimônio, cultura.

¹ Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN

² Email: agenda.presidencia@iphan.gov.br